

V. 06, N.27 Jan./Jun. 2025

## RESENHA DE SOB O PESO DA PENA DE LUIZ CLAUDIO LOURENÇO

## REVIEW OF SOB O PESO DA PENA BY LUIZ CLAUDIO LOURENÇO

## REVISTA DE SOB O PESO DA PENA DE LUIZ CLAUDIO LOURENÇO

**Joseph Bouchard**

Carleton University

ORCID - <https://orcid.org/0009-0007-2286-1273>

1

**Resumo:** O livro *Sob o Peso da Pena*, de Luiz Claudio Lourenço, analisa profundamente o sistema prisional brasileiro, destacando as desigualdades sociais e os impactos das políticas punitivas que afetam desproporcionalmente comunidades marginalizadas, especialmente na Bahia. Combinando pesquisa empírica e reflexões teóricas, Lourenço desconstrói mitos sobre a eficácia das prisões, investiga as dinâmicas de facções criminosas e aborda os desafios enfrentados por agentes penitenciários. A obra conecta as realidades locais a teorias globais sobre punição, situando o Brasil no contexto do Sul Global e incentivando uma reconsideração das práticas punitivas. O livro é uma contribuição valiosa para debates acadêmicos e práticos sobre reforma da justiça e controle social.

**Palavras-chaves:** Sistema prisional brasileiro. Políticas punitivas. Desigualdade social. Sul Global. Reforma da justiça.

**Abstract:** Luiz Claudio Lourenço's book *Sob o Peso da Pena* takes an in-depth look at the Brazilian prison system, highlighting social inequalities and the impacts of punitive policies that disproportionately affect marginalized communities, especially in Bahia. Combining empirical research and theoretical reflections, Lourenço deconstructs myths about the effectiveness of prisons, investigates the dynamics of criminal factions and addresses the challenges faced by prison guards. The book connects local realities to global theories on punishment, situating Brazil in the context of the Global South and encouraging a reconsideration of punitive practices. The book is a valuable contribution to academic and practical debates on justice reform and social control.

**Keywords:** Brazilian prison system. Punitive policies. Social inequality. Global South. Justice reform.

**Resumen:** El libro de Luiz Claudio Lourenço *Sob o Peso da Pena* analiza en profundidad el sistema penitenciario brasileño, poniendo de relieve las desigualdades sociales y los efectos de las políticas punitivas que afectan de forma desproporcionada a las comunidades marginadas, especialmente en Bahía. Combinando investigación empírica y reflexiones teóricas, Lourenço desconstruye mitos sobre la eficacia de las prisiones, investiga la dinámica de las facciones criminales y aborda los retos a los que se enfrentan los guardias penitenciarios. El

libro conecta las realidades locales con las teorías globales sobre el castigo, situando a Brasil en el contexto del Sur Global y fomentando una reconsideración de las prácticas punitivas. El libro constituye una valiosa contribución a los debates académicos y prácticos sobre la reforma de la justicia y el control social.

**Palabras clave:** Sistema penitenciario brasileño. Políticas punitivas. Desigualdad social. Sur Global. Reforma de la justicia.

*Sob o Peso da Pena*, de Luiz Claudio Lourenço, oferece uma exploração profunda do sistema prisional brasileiro, situando-o dentro de debates sociológicos e criminológicos mais amplos sobre punição, desigualdade e controle estatal. Esta obra surge em um momento crítico, quando as políticas carcerárias do Brasil enfrentam um crescente escrutínio devido à sua dependência de abordagens punitivas que impactam desproporcionalmente comunidades marginalizadas, especialmente relevante no estado de origem do autor, a Bahia. O livro preenche uma lacuna significativa na literatura acadêmica ao conectar as realidades vividas da prisão no Brasil às teorias globais de punição, desafiando narrativas dominantes e análises sociojurídicas enraizadas em contextos eurocêntricos.

A contribuição de Lourenço é dupla. Primeiro, ele desconstrói mitos persistentes sobre a eficácia e a equidade das prisões, chamando a atenção para os vieses sistêmicos e as dinâmicas informais que governam os espaços carcerários. Segundo, ele enfatiza as realidades sociopolíticas únicas do Sul Global, oferecendo insights que se estendem além do Brasil para outras nações que enfrentam os legados do colonialismo, da desigualdade estrutural e da governança autoritária. Ao entrelaçar pesquisa empírica com reflexões teóricas, o livro convida acadêmicos, formuladores de políticas e ativistas a repensarem os frameworks punitivos, não apenas no Brasil, mas em todo o Sul Global.

O livro sintetiza dados de trabalhos de campo, documentos oficiais e entrevistas com presos, agentes penitenciários e outras partes interessadas. Essa diversidade de fontes permite a Lourenço construir uma análise

multifacetada do “dispositivo punitivo” que governa as prisões brasileiras. Sua dependência de fontes locais e o diálogo com sociólogos brasileiros, como Michel Misse e Julita Lemgruber, garantem a relevância contextual do estudo, ao mesmo tempo em que estabelece pontes com a produção acadêmica global, incluindo Michel Foucault e Loïc Wacquant.

Os seis capítulos do livro abordam temas interconectados que iluminam as contradições do sistema prisional brasileiro. Lourenço começa desconstruindo sete mitos sobre o encarceramento, como a ideia de que a punição é universalmente aplicada ou que as prisões efetivamente isolam indivíduos da sociedade (pp. 17-30). Por meio dessas críticas, ele destaca como a natureza fragmentada e discricionária do sistema brasileiro agrava a desigualdade. Sua exploração da prisão provisória revela como a detenção pré-julgamento funciona como punição antecipada, afetando desproporcionalmente negros e brasileiros desfavorecidos (pp. 101-122).

Outro tema crítico é o surgimento de facções criminosas dentro das prisões, particularmente na Bahia. Lourenço examina como esses grupos negociam o poder, desafiando a noção de controle estatal unilateral sobre os espaços carcerários (pp. 53-73). Ele situa essas dinâmicas dentro das desigualdades socioeconômicas mais amplas, argumentando que as prisões frequentemente perpetuam, em vez de mitigar, a violência.

O capítulo de Lourenço sobre os trabalhadores prisionais explora os desafios negligenciados enfrentados pelos agentes penitenciários, desde o alto nível de estresse até o estigma social (pp. 75-98). Esta seção amplia o escopo do livro ao abordar como as lógicas carcerárias impactam não apenas os presos, mas também aqueles encarregados de sua supervisão. Da mesma forma, sua análise da relação entre encarceramento e taxas de homicídio na Bahia questiona a eficácia das políticas punitivas na redução da violência (pp. 125-138).

Embora o foco principal do livro seja o Brasil, suas implicações se estendem globalmente. A crítica de Lourenço ao racismo punitivo, à mercantilização dos recursos prisionais e às economias informais que surgem nos espaços carcerários ressoam com padrões observados em todo o Sul Global. Suas discussões sobre corrupção sistêmica e a falta de protocolos padronizados nas prisões brasileiras refletem desafios de outros contextos em que instituições estatais frágeis e desigualdades estruturais prevalecem. O livro serve como um recurso valioso para estudos comparativos sobre encarceramento e controle social.

A crítica incisiva de Lourenço ao sistema carcerário brasileiro não apenas avança os debates acadêmicos, mas também possui implicações práticas para a reforma da justiça. Ao iluminar a interseção entre raça, classe e poder estatal, o livro desafia os leitores a repensarem as práticas punitivas em favor de abordagens mais equitativas. Para acadêmicos e profissionais, esta obra é um chamado para enfrentar as desigualdades estruturais que sustentam os sistemas de punição em todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

LOURENÇO, Luiz Claudio. **Sob o peso da pena: pesquisas e reflexões sobre o universo prisional**. EDUFBA. Editora da Universidade Federal da Bahia. Salvador da Bahia, Brasil. 2024.